

JORNAL DE MEDICINA DE PERNAMBUCO

JMP

VOL. 1 - Nº 05, 2020

Posse e desafios
da nova diretoria
da AMPE

Nova CBHPM
disponível

ISSN 2595-3141



Livro

Atlas sobre leishmanioses
nas Américas

Relato de caso

CONDUTA EM PACIENTE PORTADOR
DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO
TRANSMISSÍVEIS ACOMETIDO PELA
SÍNDROME RESPIRATÓRIA
AGUDA GRAVE (SRAG)
SECUNDÁRIA À COVID 19

Eventos

Medalha São Lucas
2020 em novo formato

50 anos da APM



**Faça
parte
deste
NOVO
momento**



AMPE
ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE PERNAMBUCO

**Submeta seu trabalho,
relato de caso, artigo.
comunica@ampe-med.com**

Aqui estudante também paga meia

Parcerias



Novos



ISSN 2595-3141

EDITORA CIENTÍFICA

Nair Cristina Nogueira de Almeida

CONSELHO EDITORIAL

Nair Cristina Nogueira de Almeida,
Sirleide Lira, Gildo Benício,
Gilson Edmar Gonçalves e Silva,
Selma Vasconcelos,

CONSELHO CIENTÍFICO

Nair Cristina Nogueira de Almeida,
Gilson Edmar, Selma Vasconcelos
Maria do Carmo Lencastre,
Marília Delgado

DIAGRAMAÇÃO

Projeto gráfico: Antonio Gomes
Barbosa Neto

Capa: Criação: Antonio Gomes Barbosa Neto

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Antonio Gomes Barbosa Neto
DRT/PE 3689

TIRAGEM

2000 cópias
Gráfica: A Única, gráfica e editora

CONTATO E ANÚNCIO

Fone: 81 99932.9386
Email: comunica@ampe-med.com



DIRETORIA AMPE

PRESIDENTE: BENTO JOSÉ BEZERRA NETO
1º VICE: MARIA DO CARMO LENCASTRE DE
MENEZES DUEIRE LINS E CRUZ
2º VICE: HELENA MARIA CARNEIRO LEÃO
3º VICE: SILVIA COSTA CARVALHO RODRIGUES
SECRETÁRIA GERAL: MARIA DE FÁTIMA MONTEIRO
1º SECRETÁRIA: SIRLEIDE DE OLIVEIRA COSTA LIRA
2º SECRETÁRIA: MARÍLIA DE MORAIS DELGADO
1º TESOUREIRO: GLAUCIA VIRGÍNIA DE QUEIROZ
LINS GUERRA
2º TESOUREIRO: ANTONIO LOPES MIRANDA

Associação Médica de Pernambuco,
Rua Oswaldo Cruz, 393, Boa Vista, Recife-PE
CEP.: 50055-220 - Fone 3423.5473
Email: somepe.ampe@ampe-med.com

SUMÁRIO

05 Editorial

06 Notas

Eventos

08 Entidades médicas de Pernambuco
realizam edição especial da medalha
São Lucas

Relato de caso

10 CONDOTA EM PACIENTE PORTADOR DE DOENÇAS
CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS ACOMETIDO PELA
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)
SECUNDÁRIA À COVID 19: UM RELATO DE CASO

12 Eventos

Academia Pernambucana de Medicina, 50 anos

14 Normatização

AMB lança nova edição da CBHPM

16 Lançamento

Atlas reúne conhecimento
sobre leishmanioses nas Américas

17 Nova diretoria

Cerimônia online marca posse da
nova diretoria da AMPE

18 DESAFIOS DA GESTÃO DA AMPE 2021-2023



Editorial

**NAIR CRISTINA
NOGUEIRA DE ALMEIDA**
Editora científica

Finalizamos esse ano tão complexo, onde todos passamos por experiências de luto, adoecimento, incertezas e esforço mental enorme para atingirmos um nível produtivo de resiliência. Agora é tempo de olhar para o Ano Novo com esperanças renovadas, principalmente com a chegada das vacinas contra o Covid-19. Além das interessantes notas informativas, relato de casos e artigos, registramos a edição especial da outorga da Medalha São Lucas. Foi decerrada uma placa em homenagem aos médicos falecidos que lutaram na linha de frente contra a pandemia do Covid-19. Cumprindo os regimentos, foram eleitas as novas equipes para as gestões da AMB e da AMPE. A presidente que sai - Dra. Helena Carneiro Leão, assina um texto sobre os 50 anos da Academia Pernambucana de Medicina. O presidente eleito - Dr. Bento José Bezerra Neto, discorre sobre os desafios da gestão da AMPE para 2021-2023. Agradecendo ao trabalho da equipe que sai,

desejamos aos novos que sejam contemplados com todo o sucesso no cumprimento das metas acertadas. Estamos otimistas e seguiremos colaborando para tal!



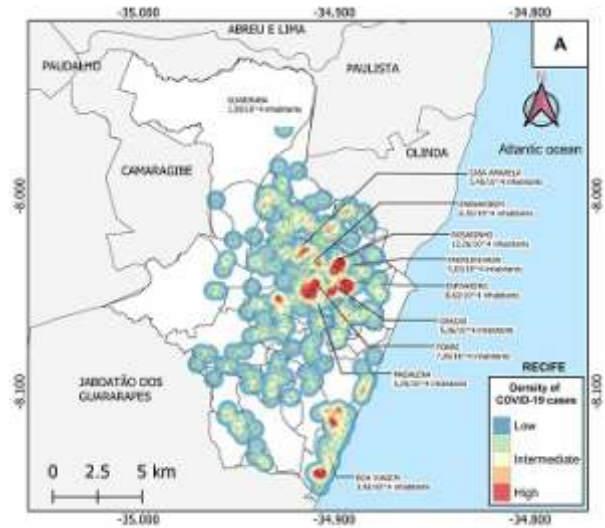
notas

Pesquisa descreve aspectos clínicos e epidemiológicos da Covid-19

Fonte: Fiocruz Pernambuco

Realizado em cooperação entre a Fiocruz Pernambuco, o Laboratório Central de Saúde Pública de Pernambuco (Lacen/SES-PE) e a Universidade de Pernambuco Campus Serra Talhada (UPE-ST), um estudo descreve, de forma pioneira, as características clínicas e epidemiológicas dos primeiros 557 pacientes do estado que contraíram o novo coronavírus (Sars-CoV-2). O trabalho foi publicado (29/9) na revista internacional *Travel Medicine and Infectious Disease*.

O artigo *Epidemiological and clinical characteristics of the first 557 successive patients with Covid-19 in Pernambuco state, Northeast Brazil* tem como autores principais o professor da UPE Serra Talhada e doutorando Jurandy Magalhães e a mestranda Renata Mendes, ambos ligados ao Programa de Pós-graduação em Biociências e



Biotecnologia em Saúde (BBS) da Fiocruz Pernambuco. Jurandy é também servidor do Lacen PE, laboratório de referência em saúde pública do Estado onde foram feitos os diagnósticos moleculares utilizados na pesquisa. A Fiocruz Pernambuco foi responsável pela concepção do estudo, coordenação dos trabalhos e pela análise dos dados obtidos.

acesse mais dados da pesquisa aqui



CFM lança memorial em homenagem aos médicos brasileiros

Fonte: Cremepe



Para homenagear esses médicos e médicas, que partiram de forma abrupta, deixando familiares, amigos e pacientes órfãos, o Conselho Federal de Medicina (CFM) criou um memorial virtual que ao mesmo tempo faz uma homenagem a essas trajetórias e dimensiona as perdas causadas pela doença nesse segmento específico.

No memorial, eles não são tratados como números, mas como donos de

trajetórias ímpares, relatando um pouco de suas caminhadas. “Esta é uma homenagem do CFM e dos Conselhos Regionais de Medicina (CRMs) para eternizar àqueles que dedicaram sua vida aos outros. Por trás das máscaras e do equipamento de proteção existiam mais do que grandes médicos, existiam pessoas de uma coragem tão enorme quanto sua vontade de ajudar”, cita a mensagem de abertura.



acesse aqui o memorial

Câncer de mama foi tema de live da AMPE e sociedades

O debate foi mediado pela então presidente da AMPE Helena Carneiro Leão, e contou com a participação de Guilherme Figueira, professor e diretor da Clínica Escola da Faculdade de Medicina de Olinda, Mastologista e professor do Hospital Universitário Oswaldo Cruz, Mastologista do Instituto de Mama do Recife, e Jurema Telles,

especialista em clínica médica e cancerologia clínica, especialista em gestão da saúde FDC- IESL, mestre em ciências da saúde FCM- UPE, doutora em em oncologia INCA/IMIP e Tutora do curso de medicina FPS.



assista a live pelo QrCode

notas



Segunda doação de epi foi enviada para o Cisam

a presidente da AMPE, Helena Carneiro Leão entregou mais 500 kits de EPIs para instituição pública de saúde. O hospital contemplado foi o CISAM, Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros, no Recife. A doação é a segunda remessa enviada em parceria com a AMB e a Ambev.

Curso de Medicina do Campus Recife da UFPE comemora cem anos de fundação

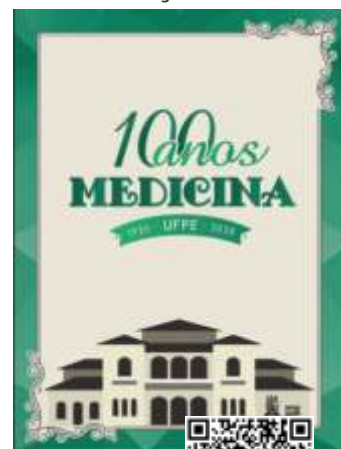
Com informações da ASCOM UFPE

O curso de graduação em Medicina do Campus Recife da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) comemorou cem anos de fundação. Para celebrar o centenário, foi realizado um evento on-line, no dia 3 de dezembro no canal da UFPE no YouTube. A programação trouxe palestras, exibição de vídeo e pronunciamentos de autoridades e convidados.

O curso de Medicina da UFPE figura entre os mais tradicionais do Brasil. “O curso foi criado num período em que grassavam pelo nosso país as piores práticas de curandeirismo e charlatanismo, o que, por si só, já atesta a

sua importância histórica”, explica o professor Silvio da Silva Caldas Neto, diretor do Centro de Ciências Médicas (CCM) da UFPE/Faculdade de Medicina do Recife.

NÚMEROS – Atualmente, 838 estudantes estão vinculados à graduação em Medicina do Campus Recife da UFPE. E cerca de 230 docentes atuam no curso. São ofertadas 140 vagas anuais para novos alunos via Sistema de Seleção Unificada (Sisu)/MEC, sendo 70 vagas para primeira entrada e 70 vagas para segunda entrada. O tempo regular de integralização da graduação é de 12 semestres letivos.



acesse a comemoração pelo código



Pesquisa pernambucana sobre cefaleia em médicos residentes é publicado por revista de alto impacto

A pesquisa “Cefaleia em médicos residentes: uma pesquisa transversal por questionário online” foi publicada pela revista Headache, publicação com fator de impacto 4.

Esta pesquisa brasileira é a maior do mundo com o foco nos residentes. O projeto, abarcado pelo Programa de Pós-Graduação em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento (Posneuro) da UFPE, revelou que não é apenas a relação com a depressão ou stress que leva a esses quadros. Fatores como ansiedade, assédio moral, carga de trabalho excessiva, Burnout, e comportamentos ligados ao próprio dia a dia da vida acadêmica, que muitas vezes desequilibram a vida pessoal dos profissionais.

A residência é um momento muito intenso na formação médica e segundo os dados analisados, é nesta fase em que os problemas ficam mais visíveis e se intensificam. O resultado é um aprendizado insuficiente, além de sofrimento psíquico.

A coleta das informações foi feita através de dados de 1421 residentes de todo o Brasil inscritos entre novembro e dezembro de 2019 por questionário online.

Os autores da pesquisa são Mário Luciano de Mélo Silva Júnior, MD, MSc ; Thyanara Silva Melo, MSc ; Neila Clediane de Sousa Menezes; Marcelo Moraes Valença, MD, PhD; Pedro Augusto Sampaio Rocha-Filho, MD, PhD.



acesse a pesquisa através do código



Eventos

Entidades médicas de Pernambuco realizam edição especial da medalha São Lucas

Texto: Chico Carlos
Fotos: Giovane Chamberlain

acesse a live da
Medalha São Lucas
2020 no youtube da AMPE
ou pelo código ao lado.



Hildo Azevedo



Mário Lins



Cláudia Beatriz



Helena Carneiro Leão

As entidades médicas de Pernambuco (Simepe, Cremepe e AMPE) realizaram, no dia 19/10, uma cerimônia fechada, em homenagem ao Dia do Médico. Este ano, por conta da pandemia do novo coronavírus (Covid-19), não houve a outorga da Medalha São Lucas. Excepcionalmente foi descerrada uma placa em homenagem aos médicos falecidos e aos que lutaram na linha de frente contra o COVID 19. O evento aconteceu na sede da Associação Médica e Pernambuco, bairro da Boa Vista, onde foram respeitados os protocolos e orientações de segurança, no que diz respeito à pandemia.

A solenidade foi coordenada pela presidente do Sindicato dos Médicos, Cláudia Beatriz, e contou as presenças da presidente da Associação Médica, Helena Carneiro Leão; do presidente do Conselho Regional de Medicina, Mario Fernando Lins; e do presidente da Academia Pernambucana de Medicina, Hildo Azevedo. Os representantes das entidades médicas proferiram palavras de gratidão, orgulho e reconhecimento aos médicos e médicas que, mesmo com as adversidades enfrentadas, desde o começo da pandemia em março deste ano, exerceram suas atividades com dedicação, determinação e respeito

por seus pacientes.

Durante o evento, foi exibido um vídeo em homenagem aos 146 médicos que foram agraciados pelos seus feitos na medicina pernambucana. A medalha de São Lucas é uma honraria realizada pelas entidades médicas com objetivo de homenagear profissionais que se destacaram em suas carreiras médicas. O evento foi transmitido online, através do YouTube da AMPE. É importante frisar que a entrega da medalha acontece desde 1969, sempre no mês de outubro.





Texto da placa: Uma Questão De Honra

A Medalha de São Lucas, outorga das três entidades médicas, Associação Médica de Pernambuco AMPE, Sindicato dos Médicos de Pernambuco SIMEPE e Conselho Regional de Medicina CREMEPE, deste ano de 2020, agracia os médicos e médicas que deram suas vidas para que a vida dos outros fossem salvas. Médicos que continuam nessa batalha de compromisso com a humanidade. É celebração de vida. Vida plena. Vida Partilhada. Muito orgulho de pertencer à estirpe de tão honrados colegas, forjados na luta e dedicação. Pernambuco e a nação reconhecem e prestam essa justa homenagem, imorredoura no instante em que ficam eternizados.

18 de Outubro de 2020

Relato de caso

CONDUTA EM PACIENTE PORTADOR DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS ACOMETIDO PELA SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) SECUNDÁRIA À COVID 19: UM RELATO DE CASO

Autores:

Rafael Barros Alves de Carvalho¹, Weyla Carla de Souza², Guilherme Barros Alves de Carvalho³

Orientador:

Wesley Carlos de Souza (Graduado em Medicina pela UFPE, Residente do serviço de Oftalmologia da UFPE).

1 Médico Graduado em 2018 pelo Centro Universitário Maurício de Nassau, 2 Acadêmica de medicina da Faculdade Tiradentes (FITs), 3 Acadêmico de medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS).

Autor Principal: Rafael Barros Alves de Carvalho

RESUMO DO CASO

Introdução:

Em 2020 se instala uma pandemia de uma doença respiratória aguda, COVID-19, causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) que possui uma alta infectividade, aliada a ausência de imunidade prévia, tem provocado óbitos em números exacerbados¹. Diante disso, foi observado que pessoas que possuem doença crônica não transmissível são mais susceptíveis a um desfecho negativo com a doença². Dessa forma, é importante a identificação de pessoas que fazem parte desse grupo de risco para medidas preventivas e terapêuticas³.

Relato de caso: J.P.M, 54 anos, masculino, acometido por Hipertensão e Diabetes tipo 2, deu entrada na urgência do Hospital Municipal de Capoeiras-PE em 19/08/2020 com quadro de tosse produtiva e "sensação de falta de ar" de início há +/- 10 dias com piora acentuada súbita. Ao exame do aparelho respiratório observou-se taquidispneia (Fr=28 irpm/ SatO2= 80% em ar ambiente) e na ausculta foi observada a presença de estertores creptantes sendo interrogada a



Radiografia de Tórax em PA: É evidenciada a presença de infiltrado bilateral, principalmente em Hemitórax à Direita, com presença difusa de microcalcificações.

hipótese de SRAG secundária à Covid 19. Iniciou-se de imediato o suporte de O2 através de máscara de reservatório c/fluxo 10L/ min, associado as seguintes medicações: Rocefin(1g) IV, Decadron(4mg/ml) IV e Clexane(40 mg) SC em doses plenas. Foi realizado o teste rápido para Covid-19 com resultado reagente. Após 8 horas foi observado uma melhora no quadro de taquidispneia (Fr=25 irpm/ SatO2=94% c/máscara) e iniciado o processo de desmame de O2 para o cateter O2 c/fluxo 5L/min. No quarto dia de internação o paciente evoluiu com melhora

acentuada dos parâmetros clínicos, não havendo mais a necessidade de suplementação de O₂, apresentando-se eupneico, consciente e orientado. No sétimo dia foi realizada a sorologia para covid-19 e o marcador de inflamação PCR apresentando os seguintes resultados: IgG positivo, IgM negativo, PCR não reagente, configurando anticorpos de memória, ou seja, a paciente superou a fase crítica da doença e apresentava-se em bom estado geral recebendo Alta Hospitalar.

Objetivos:

Relatar a experiência vivenciada pelo orientador e autores na condução de um paciente de 54 anos acometido por comorbidades crônicas não transmissíveis que desenvolveu a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) secundária a infecção pela Covid-19. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo do tipo Relato de Caso, utilizando-se informações retrospectivas. Os dados contidos no relato de caso foram obtidos por meio da anamnese, exame físico do paciente, exames complementares e busca de dados obtidos em prontuário bem como consulta à literatura por meio de artigos científicos.

Conclusão: É de fundamental importância que a população permaneça realizando o isolamento social para reduzir a curva de transmissão pela Covid19, principalmente em pacientes acometidos por doenças crônicas que têm se demonstrado serem mais susceptíveis as formas mais graves da doença. Contudo, observou-se que o uso de Rocefin 1g, Decadron 4mg/ml e Clexane 40mg, SC, em doses plenas diárias, associado a um adequado suporte de O₂, demonstrou-se eficaz na melhora clínica do paciente deste relato.

Palavras-Chave: COVID19- DOENÇA CRÔNICA-SRAG

Referências:

1. GARCIA LP. Uso de máscara facial para limitar a transmissão da COVID-19. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 2020; 29: e2020023.
2. RENTE A, et al. Coronavírus e o Coração| Um Relato de Caso sobre a Evolução da COVID-19 Associado à Evolução Cardiológica. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, 2020; 114(5): 839-842.
3. ESTRELA F M, et al. Covid19 e doenças crônicas: impactos e desdobramentos frente à pandemia. *Revista Baiana de Enfermagem*, 2020; 34.



Texto: Helena Carneiro Leão,
presidente da Associação Médica de Pernambuco

ACADEMIA PERNAMBUCANA DE MEDICINA

50 Anos

Quando em 2020, a Academia Pernambucana de Medicina (APM), está a completar seus 50 anos de existência, nos remete ao resgate de sua história, com a presença desde o início, da Sociedade de Medicina de Pernambuco, hoje Associação Médica de Pernambuco (AMPE). Somos a entidade médica mais antiga do nosso Estado, hoje com 179 anos, cujo surgimento tornou possível, não apenas a união dos médicos em defesa da profissão, mas o protagonismo e pioneirismo no campo do humanismo e da ciência.

A Academia Pernambucana de Medicina, teve a realização da sua primeira reunião conforme consta registro em ata, na data de 17 de dezembro de 1970, às 20 horas, na sede da Sociedade de Medicina de Pernambuco, com a presença do Prof. Fernando Figueira, Prof. Bruno Maia, Dr. Pedro Veloso, Dr. Leduar de Assis Rocha e outros médicos. Fernando Figueira, naquele instante, da criação da Academia, destacou que a nova entidade teria compromisso somente com a cultura médica e o seu significado para a comunidade, quando também, nesta reunião foi eleita a primeira diretoria, sendo o mesmo eleito presidente.

A trajetória desta nobre entidade nestes 50 anos, foi edificada pelas ações e compromissos dos ilustres presidentes e de todos os diretores. Quando presidente do Conselho Regional de Medicina e da Associação Médica de Pernambuco, tive o privilégio de participar de solenidades e reuniões inesquecíveis, presididas pelos então presidentes, Geraldo Pereira, Gentil Porto e Edmundo Ferraz, que marcaram a história da minha vida, pelos valores transmitidos, inundando o meu coração neste momento, com os sentimentos de saudade e de orgulho pela medicina e por Pernambuco. A minha admiração, por esta entidade renova se hoje na pessoa do atual presidente, o Dr. Hildo Rocha Cirne de Azevedo Filho, que segue honrando o significado e os princípios que norteiam a missão da APM, também chamada, Casa Fernando Figueira.

Até 1979, da sua transferência para o prédio da antiga Faculdade de Medicina, a Academia também moldou e engrandeceu a Associação e a história da medicina nesses nove anos em que dividiram o mesmo espaço em nossa sede.

Em suas cinco décadas, a Academia Pernambucana de Medicina, traz a memória viva dos Patronos de cada cadeira, com a integração dos Acadêmicos, representando a verdadeira vocação direcionada para valores culturais, científicos e sociais da medicina pernambucana, destaque importante em todo País.

Dentre tantos feitos, foi motivo de orgulho, a posse na cadeira 21, em 24 de julho de 1974, da Dra. Maria Helena Moura Leite, a primeira acadêmica de várias médicas pernambucanas, que seguem firmes nos seus propósitos como membros desta nobre entidade.

Como forma de prestigiar ainda mais a medicina, a entidade instituiu ao longo de sua trajetória alguma homenagens, sendo elas o Acadêmico do ano, Medalha do mérito Prof. Fernando Figueira, Prêmio literário Salomão Kelner e Prêmio incentivo à residência Médica- Amaury Coutinho, além de diversas publicações, como os anais, boletim trimestral, entre outros.

A celebração dos seus 50 anos em 2020 ficará marcada nas nossas vidas, por uma pandemia em curso, que a todos transforma e mostra de forma pura e clara, a valorização do médico, o respeito ao trabalho dos profissionais de saúde, o papel da ciência, em paralelo à importância do nosso Sistema Único de Saúde, o SUS nosso de cada dia, saúde de todos e para todos, garantia constitucional, representando assim, o grandioso valor da inclusão social para mais de 120 milhões de brasileiros. Certamente, esta Academia não se eximiu das discussões e do seu compromisso, divulgando notas que contribuíram para a reflexões e ações essenciais para garantir à assistência e dignidade a todos os cidadãos pernambucanos, visualizando o fortalecimento da esperança na ciência e no futuro da humanidade.

No livro em homenagem aos 170 anos da AMPE, “Associação Médica de Pernambuco - 170 anos- História e Contribuição Social”, publicado em 2011, no texto 10, do qual reitero parte que considero de relevância em relação ao papel das duas entidades médicas, que se encontram por coincidirem em valores e princípios, para o progresso e aprimoramento da medicina: “respeito a verdadeira vocação voltada para cultura médica, valorizando a história que se faz, vivendo o presente, preservando o passado e olhando para o futuro”.

Parabenizo a Instituição pelo seu cinquentenário de amor à arte médica na sua essência, unindo cultura, ciência e compromisso social, citando para reflexão, palavras do primeiro Presidente desta Academia Prof. Fernando Figueira:

“Conscientemente ou não, o homem somente se realiza plenamente, quando se esquece de sua individualidade, se eleva e se projeta como corpo social no qual pertence”.



A medicina evolui a cada dia: na prática, no ensino, na pesquisa e também nos seus princípios éticos.

Evoluir está no DNA da medicina. E é por isso que o Brasil atualizou seu Código de Ética Médica, acompanhando as transformações científicas, tecnológicas e sociais. O novo texto traz mais proteção para médicos e pacientes, garantindo o exercício ético e seguro da medicina. Para conhecer o novo Código de Ética Médica, acesse portal.cfm.org.br



CFM | CRM's
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA | CONSELHOS REGIONAIS DE MEDICINA

Defendendo princípios, aperfeiçoando práticas.

Normatização



AMB LANÇA NOVA EDIÇÃO DA CBHPM

Já está disponível a edição de 2020 da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM), em Livro e em CD. Os interessados em adquirir qualquer uma das versões devem acessar o site da AMB <https://amb.org.br/cbhp/>. Os sócios adimplentes da AMB só pagam valores de manuseio e envio também têm descontos na aquisição da CBHPM.

Fruto de um amplo trabalho da Comissão Nacional de Honorários e da Câmara Técnica Permanente da CBHPM, presidida Carlos Alfredo Lobo Jasmin, Diretor de Defesa Profissional da AMB e com a participação e de todas as Sociedades de Especialidade, da Agência Reguladora e das entidades médicas, foram realizadas 1.025 inclusões/alterações durante a gestão AMB 2017/2020.

“É com muito orgulho que prestes a finali-

zarmos nosso período na diretoria da AMB contamos com o feito de duas edições da CBHPM, a de 2018 e a de 2020, seguindo o necessário cronograma de sua publicação a cada dois anos. O intenso trabalho realizado em conjunto com as demais entidades, que levou a tantas alterações e que foram normatizados pelas resoluções normativas entre edições, tem a necessidade de consolidação na publicação, facilitando o acesso e o entendimento como um todo”, comenta Carlos Jasmin.

Lincoln Ferreira, presidente da AMB agradece a Jasmin: “meus cumprimentos e agradecimentos ao Jasmin, pelo intenso trabalho, para cada vez mais termos uma valorização do trabalho médico pautado na classificação hierarquizada dos procedimentos. Nunca em tão pouco tempo foram realizadas tantas alterações de impacto significativo”.

*Acesse e compre a nova versão.
Sócios em dia com a AMB
só pagam o preço do manuseio*



Contribuíram para a nova CBHPM:



**Faça
parte
deste
NOVO
momento**



AMPE
ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE PERNAMBUCO

**Aqui na AMPE Residente
só paga meia. Associe-se
comunica@ampe-med.com**

Atlas reúne conhecimento sobre leishmanioses nas Américas



Baixe o livro pelo qrcode ao lado

No continente americano, as leishmanioses são causadas por várias espécies de parasitos do gênero *Leishmania*. Quando infectados, os seres humanos apresentam um conjunto de manifestações clínicas que podem comprometer a pele, mucosas e vísceras. As diferentes apresentações da leishmaniose são confundidas clinicamente com diversas doenças, o que torna o diagnóstico um desafio para profissionais de saúde. O espectro clínico variado da doença depende ainda da interação de vários fatores relacionados ao parasito, ao vetor e ao hospedeiro.

Considerando a complexidade desse cenário, a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) publicou um material inédito voltado para gestores e profissionais dos serviços de saúde. O Atlas Interativo de Leishmaniose nas Américas: aspectos clínicos e diagnósticos diferenciais aborda de forma prática questões como situação epidemiológica, manifestações clínicas, diagnóstico diferencial, parasitos, vetores e animais reservatórios. Com fotografias e ilustrações que refletem o cotidiano de trabalho nos serviços de saúde, a publicação oferece aos profissionais a possibilidade de pesquisar, conhecer e analisar o conteúdo de forma interativa. A obra considera, ainda, as diferenças clínicas encontradas com frequência entre os países endêmicos. O documento, elaborado pela Opas em parceria com os Ministérios da Saúde dos países da região e especialistas, conta com a participação de pesquisadores do

Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz).

"O atlas é de extrema relevância para o manejo dos casos de leishmanioses. É uma obra inovadora que discute conceitos e conhecimentos acerca da doença nos países do continente americano, reunindo especificidades das suas distintas formas clínicas e de mais de 50 outras enfermidades que fazem diagnóstico

diferencial com as leishmanioses", afirma Elizabeth Ferreira Rangel, vice-diretora de de Laboratórios de Referência e Coleções Biológicas do IOC, pesquisadora do Laboratório Interdisciplinar de Vigilância Entomológica em Díptera e Hemíptera e coordenadora do Laboratório de Referência Nacional para o Ministério da Saúde e Regional para a Organização Pan-Americana da Saúde em Vigilância Entomológica: Taxonomia e Ecologia de Vetores das Leishmanioses. A especialista também é coordenadora da Rede Fiocruz de Laboratórios de Leishmanioses.

Conhecendo os parasitos

"O documento faz parte de uma demanda dos profissionais que atuam na linha de frente do serviço em leishmanioses. É uma importante atualização para todos os países onde a Opas atua, que se torna uma referência principalmente por trazer informações de grande qualidade e de uma forma bastante objetiva", aponta Elisa Cupolillo, curadora da Coleção de *Leishmania* do IOC, chefe do Laboratório de Pesquisa em Leishmaniose e coordenadora do Laboratório de Referência em Identificação e Genotipagem de *Leishmania* para o Ministério da Saúde e a Opas.



Nova diretoria

Cerimônia online marca posse da nova diretoria da AMPE

A Associação Médica de Pernambuco (AMPE), fundada em 1841 com o nome de Sociedade de Medicina de Pernambuco, é a segunda entidade médica mais antiga do Brasil. Com este histórico, foi protagonista de muitos serviços prestados à população e à categoria médica em particular, notabilizando-se por congregar profissionais, promover discussões científicas e apontar sugestões para políticas de saúde. Todavia, às vésperas de completar 180 anos, a nossa instituição depara-se com diversos desafios que coloca à prova a sua equipe dirigente eleita para o próximo triênio.

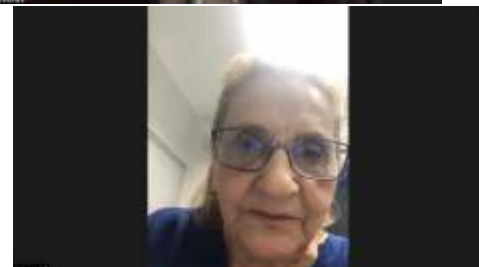
Sabemos que o cenário de nossa atuação mudou radicalmente nos últimos tempos, exigindo de nós criatividade e sensibilidade para agregar associados, considerando que os que a nós se juntam não o fazem por obrigatoriedade ou busca de proteção ou representatividade legal. Na verdade, essa decisão é pautada pela identidade com a Medicina enquanto categoria histórica promotora de conhecimento e a serviço da Humanidade. Assim, nosso primeiro desafio é o aumento do quadro de associados, desidratado nos últimos anos. Para tanto, estamos empenhados em aprimorar a gestão, ampliar a prestação de serviços, criar espaços de acolhimento para os colegas e modernizar as nossas ferramentas de comunicação.

O Segundo desafio é representado pelas atividades científicas da entidade, antes um ponto forte de nossa atuação, porém, aos poucos fragilizada pela incorporação de novos atores nesse segmento. Diante dessa realidade, acreditamos que teremos que reinventar a educação médica continuada, focando temas interdisciplinares e sintonizados com o cotidiano do exercício profissional, buscando para tal parcerias estratégicas com as sociedades de especialidades e organismos governamentais.

A Defesa Profissional constituiu o terceiro desafio da nossa gestão, entendido não apenas pela reivindicação de melhor remuneração, mas também pela

valorização do nosso trabalho num mercado impregnado pelo viés mercantilista, garantia para o exercício de boas práticas na nossa profissão e a defesa do sistema público de saúde para todos.

Finalmente, o quarto e último desafio, é o fortalecimento da nossa federada na nossa base territorial, sob a liderança da nossa entidade nacional, cujo protagonismo se torna cada vez mais necessário para liderar a categoria médica na superação desses tempos tão difíceis. Para tanto, torna-se necessário ter a ciência como fonte, a ética como prática e a humanidade como alvo,



Assista a posse no canal do youtube da AMPE ou pelo link do código ao lado

De cima para baixo: Helena Carneiro Leão, Bento Bezerra, Lincoln Lopes Ferreira e Ester Azubel



Texto: Bento José Bezerra Neto,
presidente da Associação Médica de Pernambuco

DESAFIOS DA GESTÃO DA AMPE 2021-2023

A Associação Médica de Pernambuco (AMPE), fundada em 1841 com o nome de Sociedade de Medicina de Pernambuco, é a segunda entidade médica mais antiga do Brasil. Com este histórico, foi protagonista de muitos serviços prestados à população e à categoria médica em particular, notabilizando-se por congregar profissionais, promover discussões científicas e apontar sugestões para políticas de saúde. Todavia, às vésperas de completar 180 anos, a nossa instituição depara-se com diversos desafios que coloca à prova a sua equipe dirigente eleita para o próximo triênio.

Sabemos que o cenário de nossa atuação mudou radicalmente nos últimos tempos, exigindo de nós criatividade e sensibilidade para agregar associados, considerando que os que a nós se juntam não o fazem por obrigatoriedade ou busca de proteção ou representatividade legal. Na verdade, essa decisão é pautada pela identidade com a Medicina enquanto categoria histórica promotora de conhecimento e a serviço da Humanidade. Assim, nosso primeiro desafio é o aumento do quadro de associados, desidratado nos últimos anos. Para tanto, estamos empenhados em aprimorar a gestão, ampliar a prestação de serviços, criar espaços de acolhimento para os colegas e modernizar as nossas ferramentas de comunicação.

O Segundo desafio é representado pelas atividades científicas da entidade, antes um ponto forte de nossa atuação, porém, aos poucos fragilizada pela incorporação de novos atores nesse segmento. Diante dessa realidade, acreditamos que teremos que reinventar a educação médica continuada, focando temas interdisciplinares e sintonizados com o cotidiano do exercício profissional, buscando para tal parcerias estratégicas com as sociedades de especialidades e organismos governamentais.

A Defesa Profissional constituiu o terceiro desafio da nossa gestão, entendido não apenas pela reivindicação de melhor remuneração, mas também pela valorização do nosso trabalho num mercado impregnado pelo viés mercantilista, garantia para o exercício de boas práticas na nossa profissão e a defesa do sistema público de saúde para todos.

Finalmente, o quarto e último desafio, é o fortalecimento da nossa federada na nossa base territorial, sob a liderança da nossa entidade nacional, cujo protagonismo se torna cada vez mais necessário para liderar a categoria médica na superação desses tempos tão difíceis. Para tanto, torna-se necessário ter a ciência como fonte, a ética como prática e a humanidade como alvo,

faça
seu
evento
na



Entre em contato
para disponibilidade
de dia e horário e valores.
Fone: 81-3423.5473
Email: somepe.ampe@hotmail.com

**Valores especiais com desconto para
Sócios em dia, Sociedades de Especialidades e
Ligas acadêmicas de saúde.**



anfiteatro

Auditório Octávio de Freitas
Capacidade: **200 assentos**
Projetor, ar-condicionado, som,
wi-fi, copa, água mineral
banheiros individuais, acessibilidade.



plano

Auditório Eustáquio Gomes
Capacidade: **60 assentos**
Projetor, ar-condicionado, som,
wi-fi, copa, água mineral
banheiros individuais.



leiaute variável

Hall
Capacidade: **variável**
Ar-condicionado,
wi-fi, copa, água mineral
banheiros individuais.



 **wi-fi**
em todos os ambientes



**Proteção para quem
se dedica a cuidar
das pessoas.**

**Conte com o novo seguro
de *Diária de Incapacidade
Temporária* da MAG Seguros.**

Se precisar se afastar do trabalho
por causa de um acidente
ou doença, você recebe
uma diária por incapacidade
temporária por até um ano.

**Conheça nossas condições
especiais para médicos.**

Agende uma consultoria com nossos especialistas:
vcsilva@mag.com.br • (81) 99699-2887

MAG
SEGUROS

GRUPO MONGERAL  EGON